

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	27

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	67
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	68

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	29.348.029
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>29.348.029</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	04/04/2014	Dividendo	30/05/2014	Ordinária		0,02817

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	687.863	618.922
1.01	Ativo Circulante	252.308	194.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.024	39.874
1.01.03	Contas a Receber	91.209	76.395
1.01.03.01	Clientes	91.209	76.395
1.01.04	Estoques	63.990	58.524
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.642	10.335
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.642	10.335
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.430	1.684
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.013	7.753
1.01.08.03	Outros	8.013	7.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.583	2.735
1.01.08.03.02	Outros Valores	5.430	5.018
1.02	Ativo Não Circulante	435.555	424.357
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.390	43.274
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.539	25.653
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.539	25.653
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	121	121
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	121	121
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	17.730	17.500
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	7.891	8.149
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.701	4.311
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	811	802
1.02.01.09.06	Outros	4.327	4.238
1.02.02	Investimentos	230.598	214.169
1.02.02.01	Participações Societárias	230.598	214.169
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	230.598	214.169
1.02.03	Imobilizado	78.694	84.073
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	77.496	81.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.198	2.306
1.02.04	Intangível	79.873	82.841
1.02.04.01	Intangíveis	79.873	82.841

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	687.863	618.922
2.01	Passivo Circulante	171.965	183.599
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.405	16.911
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.405	16.911
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	4.840	4.859
2.01.01.02.02	Provisão 13º salário e férias	9.565	6.781
2.01.01.02.03	Provisão participação no resultado	0	5.271
2.01.02	Fornecedores	70.130	53.251
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.130	52.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	713
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.956	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.645	3.019
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.645	3.019
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.307	3.746
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.651	86.298
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	69.684	28.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	69.684	28.613
2.01.04.02	Debêntures	3.808	57.581
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	159	104
2.01.05	Outras Obrigações	3.579	13.455
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	43	33
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	43	33
2.01.05.02	Outros	3.536	13.422
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	9.988
2.01.05.02.04	Outros	3.513	3.434
2.01.06	Provisões	4.244	6.911
2.01.06.02	Outras Provisões	4.244	6.911
2.02	Passivo Não Circulante	259.256	169.655
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	243.592	153.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.792	53.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.792	53.970
2.02.01.02	Debêntures	197.710	99.687
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	90	124
2.02.02	Outras Obrigações	8.182	8.633
2.02.02.02	Outros	8.182	8.633
2.02.02.02.04	Parcelamento de Impostos	2.211	2.691
2.02.02.02.05	Outros	5.971	5.942
2.02.04	Provisões	7.482	7.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.482	7.241
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.199	2.093
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	536	672
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.747	4.476
2.03	Patrimônio Líquido	256.642	265.668
2.03.01	Capital Social Realizado	105.517	99.154
2.03.02	Reservas de Capital	3.871	-618

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.871	3.843
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.461
2.03.04	Reservas de Lucros	115.797	130.207
2.03.04.01	Reserva Legal	1.502	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.295	130.207
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.457	36.925

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	129.547	248.397	144.746	278.020
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.461	-181.868	-101.587	-194.190
3.03	Resultado Bruto	34.086	66.529	43.159	83.830
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.612	-42.168	-26.663	-50.112
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.738	-44.468	-25.374	-48.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.211	-16.842	-7.777	-16.028
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	113	589	211	3.271
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-68	137	-633	-1.561
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.292	18.416	6.910	12.545
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.474	24.361	16.496	33.718
3.06	Resultado Financeiro	-8.681	-16.526	-6.887	-12.428
3.06.01	Receitas Financeiras	640	2.114	3.008	5.091
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.321	-18.640	-9.895	-17.519
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.793	7.835	9.609	21.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.575	2.885	294	-1.174
3.08.01	Corrente	0	0	232	-89
3.08.02	Diferido	1.575	2.885	62	-1.085
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.368	10.720	9.903	20.116
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.368	10.720	9.903	20.116
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36710	0,61230	0,30120	0,61230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35240	0,59980	0,29510	0,59980

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.368	10.720	9.903	20.116
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.368	10.720	9.903	20.116

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.089	-20.410
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.611	21.504
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	10.720	20.116
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.607	10.491
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	145	1.112
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	1.140	532
6.01.01.05	Resultado da equivalência patrimonial	-18.416	-4.971
6.01.01.06	Provisão/reversão passivo a descoberto	0	-7.574
6.01.01.07	Constituição/reversão prov. participações	-2.673	1.962
6.01.01.08	Constituição/reversão outras provisões	-5.268	-1.419
6.01.01.09	Despesas plano de opções de compra de ações	1.019	170
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuições social diferidos	-2.885	1.085
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	522	-41.914
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-15.954	-19.403
6.01.02.02	Variação no estoque	-5.466	-16.999
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	3.944	11.795
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	-490	-1.425
6.01.02.05	Variação no fornecedores	16.879	-9.906
6.01.02.06	Variação em Impostos a recolher	-1.264	-639
6.01.02.07	Variação no salário e encargos	2.765	3.274
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	108	-8.611
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-418	11.387
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio Empresa Ligada	3.809	16.000
6.02.02	Aquisição do intangível	-1.131	-429
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-1.151	-4.184
6.02.05	Aquisição do Investimento	-1.945	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	46.657	-75.819
6.03.01	Aumento de Capital	1.550	643
6.03.02	Pagamento de debêntures	-150.000	-50.000
6.03.03	Emissão novas debêntures	200.000	0
6.03.04	Notas comerciais	49.750	0
6.03.05	Novos empréstimos	18.881	13.727
6.03.06	Pagamentos de empréstimos	-36.117	-17.755
6.03.07	Redução de mútuo com empresas ligadas	9	-11.189
6.03.08	Pagamento de dividendos e JCP	-9.964	-5.438
6.03.09	Recompra de ações	-22.317	0
6.03.10	Encargos financeiros e variações monetárias	-5.135	-5.807
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.150	-84.842
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.874	110.303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.024	25.461

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.363	4.489	-30.598	0	0	-19.746
5.04.01	Aumentos de Capital	3.821	0	-3.821	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	992	-992	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.019	0	0	0	1.019
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.777	-26.777	0	0	0
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	1.550	0	0	0	0	1.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.188	-5.468	10.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.720	0	10.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.468	-5.468	0
5.05.02.06	Realização da reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	5.468	-5.468	0
5.07	Saldos Finais	105.517	3.871	99.609	16.188	31.457	256.642

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.483	-13.670	0	-5.733	0	-4.920
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	170	0	0	0	170
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.733	0	-5.733
5.04.08	Aumento de Capital com Opções de Ações	1.483	-840	0	0	0	643
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.794	-1.678	20.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.116	0	20.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.678	-1.678	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.678	-1.678	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.061	-16.061	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.061	-16.061	0	0
5.07	Saldos Finais	99.000	32.109	104.652	0	59.091	294.852

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	315.917	355.182
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	317.045	355.592
7.01.02	Outras Receitas	12	123
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.140	-533
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-184.956	-270.473
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-160.873	-187.675
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.534	-82.176
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-549	-622
7.03	Valor Adicionado Bruto	130.961	84.709
7.04	Retenções	-10.607	-10.491
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.607	-10.491
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	120.354	74.218
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.531	17.636
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.416	12.545
7.06.02	Receitas Financeiras	2.115	5.091
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	140.885	91.854
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	140.885	91.854
7.08.01	Pessoal	34.931	36.361
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.755	30.513
7.08.01.02	Benefícios	2.972	3.560
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.204	2.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.707	8.690
7.08.02.01	Federais	29.984	8.213
7.08.02.02	Estaduais	37.580	315
7.08.02.03	Municipais	143	162
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	27.527	26.687
7.08.03.01	Juros	18.598	17.526
7.08.03.02	Aluguéis	8.929	9.161
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.720	20.116
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	5.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.720	14.382

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	761.360	691.512
1.01	Ativo Circulante	407.100	328.268
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	92.457	47.022
1.01.03	Contas a Receber	108.141	83.637
1.01.03.01	Clientes	108.141	83.637
1.01.04	Estoques	94.387	85.811
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.029	14.823
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.029	14.823
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.846	2.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	97.240	94.833
1.01.08.03	Outros	97.240	94.833
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	2.826	3.076
1.01.08.03.02	Outros Valores	6.124	5.645
1.01.08.03.03	A Receber Venda de Imoveis	88.290	86.112
1.02	Ativo Não Circulante	354.260	363.244
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.873	109.670
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.686	34.336
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.686	34.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.187	75.334
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	7.955	8.230
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.948	4.537
1.02.01.09.05	Precatórios a Receber	811	802
1.02.01.09.06	Bens destinados à venda	54.202	56.924
1.02.01.09.07	Outros	5.271	4.841
1.02.03	Imobilizado	96.283	101.328
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	94.601	97.891
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.682	3.437
1.02.04	Intangível	149.104	152.246
1.02.04.01	Intangíveis	149.104	152.246

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	761.360	691.512
2.01	Passivo Circulante	206.563	213.293
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.881	20.227
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.881	20.227
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	6.129	6.143
2.01.01.02.02	Provisões 13º salário e férias	12.649	8.710
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	103	5.374
2.01.02	Fornecedores	81.354	60.930
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.335	59.699
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19	1.231
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.989	9.081
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.036	4.232
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.525	349
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.511	3.883
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.922	4.830
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31	19
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.754	86.298
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	69.787	28.613
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	69.787	28.613
2.01.04.02	Debêntures	3.808	57.581
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	159	104
2.01.05	Outras Obrigações	18.296	28.342
2.01.05.02	Outros	18.296	28.342
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	9.988
2.01.05.02.04	Outros	18.272	18.354
2.01.06	Provisões	5.289	8.415
2.01.06.02	Outras Provisões	5.289	8.415
2.02	Passivo Não Circulante	298.155	212.551
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	243.592	153.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.792	53.970
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	45.792	53.970
2.02.01.02	Debêntures	197.710	99.687
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	90	124
2.02.02	Outras Obrigações	10.883	11.361
2.02.02.02	Outros	10.883	11.361
2.02.02.02.03	Impostos	4.652	5.266
2.02.02.02.05	Outros	6.231	6.095
2.02.03	Tributos Diferidos	21.803	22.586
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.803	22.586
2.02.04	Provisões	21.877	24.823
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.877	24.823
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.979	16.374
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.028	3.973
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.870	4.476
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	256.642	265.668
2.03.01	Capital Social Realizado	105.517	99.154

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.02	Reservas de Capital	3.871	-618
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.871	3.843
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-4.461
2.03.04	Reservas de Lucros	115.797	130.207
2.03.04.01	Reserva Legal	1.502	0
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	114.295	130.207
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.457	36.925

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	153.408	298.579	146.430	281.623
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.332	-199.335	-96.189	-185.250
3.03	Resultado Bruto	51.076	99.244	50.241	96.373
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-35.999	-70.106	-31.602	-59.546
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.735	-54.768	-25.397	-48.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.217	-16.864	-6.236	-13.501
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	386	1.793	2.178	3.602
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-433	-267	-2.147	-1.356
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.077	29.138	18.639	36.827
3.06	Resultado Financeiro	-8.236	-15.735	-6.248	-10.410
3.06.01	Receitas Financeiras	2.498	5.783	4.142	8.099
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.734	-21.518	-10.390	-18.509
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.841	13.403	12.391	26.417
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.473	-2.683	-2.488	-6.301
3.08.01	Corrente	-1.859	-4.815	-1.901	-4.024
3.08.02	Diferido	386	2.132	-587	-2.277
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.368	10.720	9.903	20.116
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.368	10.720	9.903	20.116
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.368	10.720	9.903	20.116
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,36710	0,61230	0,30120	0,61230
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,35240	0,59980	0,29510	0,59980

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	5.368	10.720	9.903	20.116
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.368	10.720	9.903	20.116
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.368	10.720	9.903	20.116

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.353	-30.057
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.232	30.636
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido do período	10.720	20.116
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.573	11.495
6.01.01.03	Resultado da venda do permanente	176	-151
6.01.01.04	Provisão crédito de liquidação duvidosa	745	599
6.01.01.05	Constituição/reversão de participações	-5.168	1.963
6.01.01.06	Constituição/reversão outras provisões	-5.701	-5.833
6.01.01.07	Despesas plano de opções de compra de ações	1.019	170
6.01.01.09	Imposto de renda e CSLL diferidos	-2.132	2.277
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.879	-60.693
6.01.02.01	Variação de contas a receber	-25.249	-19.327
6.01.02.02	Variação no estoque	-8.576	-19.531
6.01.02.03	Variação em outros ativos circulantes	-335	341
6.01.02.04	Variação no ativo não circulante	2.168	292
6.01.02.05	Variação no fornecedores	20.424	-10.871
6.01.02.06	Variação em impostos a recolher	-539	-5.525
6.01.02.07	Variação no salário e encargos	3.925	3.711
6.01.02.08	Variação em outros passivos circulantes	0	-9.783
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-697	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.562	-7.401
6.02.01	Aquisição do intangível	-1.226	-1.055
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-2.336	-6.346
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	46.644	-64.600
6.03.01	Aumento de Capital	1.550	643
6.03.02	Pagamento de debêntures	-150.000	-50.000
6.03.03	Emissão de novas debêntures	200.000	13.727
6.03.04	Notas Comerciais	50.000	0
6.03.05	Novos empréstimos	20.772	0
6.03.06	Pagamentos de empréstimos	-38.155	-17.755
6.03.07	Pagamento de dividendos e JCP	-9.964	-5.438
6.03.08	Recompra de ações	-22.317	0
6.03.09	Encargos financeiros e variações monetárias	-5.242	-5.777
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	45.435	-102.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.022	136.303
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	92.457	34.245

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.154	-618	130.207	0	36.925	265.668	0	265.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.363	4.489	-30.598	0	0	-19.746	0	-19.746
5.04.01	Aumentos de Capital	3.821	0	-3.821	0	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	992	-992	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.019	0	0	0	1.019	0	1.019
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.315	0	0	0	-22.315	0	-22.315
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.777	-26.777	0	0	0	0	0
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício das Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	1.550	0	0	0	0	1.550	0	1.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.188	-5.468	10.720	0	10.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.720	0	10.720	0	10.720
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	5.468	-5.468	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Valor Patrimonial	0	0	0	5.468	-5.468	0	0	0
5.07	Saldos Finais	105.517	3.871	99.609	16.188	31.457	256.642	0	256.642

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	84.517	45.779	88.591	0	60.769	279.656	0	279.656
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.483	-13.670	0	-5.733	0	-4.920	0	-4.920
5.04.01	Aumentos de Capital	13.000	-13.000	0	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	170	0	0	0	170	0	170
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.733	0	-5.733	0	-5.733
5.04.08	Aumento de Capitais com Opções de Ações	1.483	-840	0	0	0	643	0	643
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.794	-1.678	20.116	0	20.116
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.116	0	20.116	0	20.116
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.678	-1.678	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	1.678	-1.678	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.061	-16.061	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	16.061	-16.061	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	99.000	32.109	104.652	0	59.091	294.852	0	294.852

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	369.153	360.721
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	369.637	361.085
7.01.02	Outras Receitas	261	169
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-745	-533
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-185.837	-250.111
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-158.813	-164.064
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.378	-85.684
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-646	-363
7.03	Valor Adicionado Bruto	183.316	110.610
7.04	Retenções	-11.573	-11.495
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.573	-11.495
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	171.743	99.115
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.783	8.099
7.06.02	Receitas Financeiras	5.783	8.099
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	177.526	107.214
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	177.526	107.214
7.08.01	Pessoal	47.462	45.379
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.487	38.847
7.08.01.02	Benefícios	3.948	3.801
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.027	2.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	93.382	14.664
7.08.02.01	Federais	46.724	14.144
7.08.02.02	Estaduais	46.462	351
7.08.02.03	Municipais	196	169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.962	27.055
7.08.03.01	Juros	21.466	18.510
7.08.03.02	Aluguéis	4.496	8.545
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.720	20.116
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	5.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.720	14.382



## Resultados 2T14

### Resultados Consolidados

No 2T14, nossa receita líquida, atingiu R\$ 153,4 milhões, 4,8% maior se comparada à do 2T13. O trimestre foi impactado negativamente principalmente pelo (1) grande número de feriados, (2) copa do mundo da Fifa, (3) baixa demanda do setor público hospitalar e (4) níveis de inadimplência ainda acima dos patamares históricos. Contudo, continuamos destacando o desempenho dos produtos de inovação, responsáveis por R\$ 7,8 milhões em receita líquida ou 6,8% da receita líquida das BUs Hospitalar e Consumo no trimestre, um crescimento de 29,5% vs. 1T14.

#### Receita Líquida de Vendas (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Varição 2T13 x 2T14	Varição 6M13 x 6M14
BU Hospitalar	72.742	80.911	153.653	67.982	79.432	147.414	-1,8%	-4,1%
BU Consumo	32.519	32.021	64.540	33.075	35.287	68.362	10,2%	5,9%
BU Odonto	14.956	18.768	33.724	27.430	26.264	53.694	39,9%	59,2%
Outros Saúde	2.164	2.753	4.917	5.994	2.200	8.194	-20,1%	66,6%
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>122.381</b>	<b>134.453</b>	<b>256.834</b>	<b>134.481</b>	<b>143.183</b>	<b>277.664</b>	<b>6,5%</b>	<b>8,1%</b>
BU Industriais	12.812	11.977	24.789	10.690	10.225	20.915	-14,6%	-15,6%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>135.193</b>	<b>146.430</b>	<b>281.623</b>	<b>145.171</b>	<b>153.408</b>	<b>298.579</b>	<b>4,8%</b>	<b>6,0%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O **Lucro Bruto** cresceu 1,7% no 2T14 vs. 2T13, atingindo R\$ 51,1 milhões com margem bruta de 33,3%, 1,0 p.p abaixo vs. 2T13 e 0,1p.p. acima do 1T14, reflexo do aumento de preços em matéria-prima e de menor diluição de custos fixos.

#### Lucro Bruto (R\$ X1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Varição 2T13 x 2T14	Varição 6M13 x 6M14
BU Hospitalar	21.150	23.986	45.136	18.761	21.962	40.723	-8,4%	-9,8%
MB	29,1%	29,6%	29,4%	27,6%	27,6%	27,6%	-2,0 p.p	-1,8 p.p
BU Consumo	14.820	14.849	29.669	15.160	16.033	31.193	8,0%	5,1%
MB	45,6%	46,4%	46,0%	45,8%	45,4%	45,6%	-0,9 p.p	-0,3 p.p
BU Odonto	5.170	6.454	11.624	9.091	8.913	18.004	38,1%	54,9%
MB	34,6%	34,4%	34,5%	33,1%	33,9%	33,5%	-0,5 p.p	-0,9 p.p
Outros Saúde	921	1.125	2.046	1.574	620	2.194	-44,9%	7,2%
MB	42,6%	40,9%	41,6%	26,3%	28,2%	26,8%	-12,7 p.p	-14,8 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>42.061</b>	<b>46.414</b>	<b>88.475</b>	<b>44.586</b>	<b>47.528</b>	<b>92.114</b>	<b>2,4%</b>	<b>4,1%</b>
MB	<b>34,4%</b>	<b>34,5%</b>	<b>34,4%</b>	<b>33,2%</b>	<b>33,2%</b>	<b>33,2%</b>	<b>-1,3 p.p</b>	<b>-1,3 p.p</b>
BU Industriais	4.071	3.827	7.898	3.582	3.548	7.130	-7,3%	-9,7%
MB	31,8%	32,0%	31,9%	33,5%	34,7%	34,1%	2,7 p.p	2,2 p.p
<b>Lucro Bruto Total</b>	<b>46.132</b>	<b>50.241</b>	<b>96.373</b>	<b>48.168</b>	<b>51.076</b>	<b>99.244</b>	<b>1,7%</b>	<b>3,0%</b>
MB	<b>34,1%</b>	<b>34,3%</b>	<b>34,2%</b>	<b>33,2%</b>	<b>33,3%</b>	<b>33,2%</b>	<b>-1,0 p.p</b>	<b>-1,0 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Despesas com vendas

As despesas com vendas atingiram R\$ 27,7 milhões no 2T14, 9,2% acima das despesas do 2T13. Como percentual da receita líquida, tais despesas com vendas atingiram 18,1% no 2T14, 0,7 p.p. acima do 2T13 e 0,5 p.p. abaixo do 1T14.

#### Comparação das despesas de vendas (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Varição 2T13 x 2T14	Varição 6M13 x 6M14
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>22.894</b>	<b>25.397</b>	<b>48.291</b>	<b>27.033</b>	<b>27.735</b>	<b>54.768</b>	<b>9,2%</b>	<b>13,4%</b>
% Receita Líquida	16,9%	17,3%	17,1%	18,6%	18,1%	18,3%	0,7 p.p	1,2 p.p



## Resultados 2T14

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) As despesas com pessoal totalizaram R\$ 9,5 milhões, um aumento de 10,7% vs. 2T13
- (ii) Nossas despesas com frete tiveram uma queda de 9,4% quando comparada com o 1T14, atingindo 5,5% da receita líquida no trimestre versus 5,8% da RL do 2T13
- (iii) Tivemos um impacto de R\$ 1,2 milhão de PDD, concentrados em dois distribuidores que estão em processo de recuperação judicial

### Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram R\$ 8,2 milhões no trimestre, 36,1% acima do 2T13. Como percentual da receita líquida atingiram 5,4% no 2T14, 1,2 p.p. acima do 2T13.

#### Comparação das despesas administrativas (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Variação 2T13 x 2T14	Variação 6M13 x 6M14
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>7.465</b>	<b>6.036</b>	<b>13.501</b>	<b>8.647</b>	<b>8.217</b>	<b>16.864</b>	<b>36,1%</b>	<b>24,9%</b>
<b>% Receita Líquida</b>	<b>5,5%</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,8%</b>	<b>6,0%</b>	<b>5,4%</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,2 p.p</b>	<b>0,9 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

- (i) Despesas relacionadas a serviços de terceiros totalizaram R\$ 2,2 milhões, principalmente em auditorias e consultorias de advogados relacionadas a disputas judiciais, não recorrentes e não operacionais
- (ii) Tivemos despesas de provisão para nosso programa de *stock options* de R\$ 474 mil, R\$ 355 mil acima do 2T13
- (iii) As despesas com pessoal e remuneração da administração totalizaram R\$ 3,6 milhões no 2T14 um crescimento de 7,4% vs. o 2T13

### Resultado financeiro

Tivemos uma despesa financeira líquida de R\$ 8,2 milhões no 2T14 vs. uma despesa de R\$ 6,2 milhões no 2T13.

### Outras receitas (despesas) operacionais

Tivemos no 2T14 outras despesas operacionais não recorrentes de R\$ 47 mil, sendo composto principalmente por baixas de fornecedores e por rescisões trabalhistas.

### Resultado Operacional

Tivemos um **lucro operacional** de R\$ 6,8 milhões no 2T14, 44,8% abaixo do 2T13.

### Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro

Obtivemos uma taxa efetiva de IR de 21,5% no trimestre.

#### IR e CS (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Variação 2T13 x 2T14	Variação 6M13 x 6M14
<b>Lucro Operacional</b>	<b>14.026</b>	<b>12.391</b>	<b>26.417</b>	<b>6.562</b>	<b>6.841</b>	<b>13.403</b>	<b>-44,8%</b>	<b>-49,3%</b>
Juros s/ Capital Próprio	-1.989	-3.744	-5.733	0	0	0	N/A	N/A
Despesas Temporárias	-822	-1.328	-2.150	-3.003	-2.510	-5.513	89,0%	156,4%
<b>Lucro Operacional Tributável</b>	<b>11.215</b>	<b>7.319</b>	<b>18.534</b>	<b>3.559</b>	<b>4.331</b>	<b>7.890</b>	<b>-40,8%</b>	<b>-57,4%</b>
<b>@ 34%</b>	<b>3.813</b>	<b>2.488</b>	<b>6.301</b>	<b>1.210</b>	<b>1.473</b>	<b>2.683</b>	<b>-40,8%</b>	<b>-57,4%</b>
Impostos Pagos	2.123	1.901	4.024	2.956	1.859	4.815	-2,2%	19,7%
Diferidos	1.690	587	2.277	-1.746	-386	-2.132	N/A	N/A



## Resultados 2T14

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Lucro Líquido e Remuneração dos Acionistas

No 2T14, tivemos um **lucro líquido** de R\$ 5,4 milhões, 45,8% abaixo do 2T13.

#### Rendimentos Distribuídos (R\$ 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Variação 2T13 x 2T14	Variação 6M13 x 6M14
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>5.352</b>	<b>5.368</b>	<b>10.720</b>	<b>-45,8%</b>	<b>-46,7%</b>
Juros sobre Capital Próprio	1.989	3.744	5.733	0	0	0	-100,0%	-100,0%
<b>Total JCP + Dividendos</b>	<b>1.989</b>	<b>3.744</b>	<b>5.733</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-100,0%</b>	<b>-100,0%</b>
<i>Payout</i>	<i>19,5%</i>	<i>37,8%</i>	<i>28,5%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-100,0%</i>	<i>-100,0%</i>
Média ponderada de ações ordinárias	32.827	32.880	32.853	29.505	29.637	29.578	N/A	N/A
<b>Lucro Básico por Ação</b>	<b>0,3111</b>	<b>0,3012</b>	<b>0,6123</b>	<b>0,1814</b>	<b>0,1811</b>	<b>0,3624</b>	<b>-39,9%</b>	<b>-40,8%</b>
<b>LPA Fully Diluted</b>	<b>0,3041</b>	<b>0,2951</b>	<b>0,5998</b>	<b>0,1742</b>	<b>0,1740</b>	<b>0,3481</b>	<b>-41,0%</b>	<b>-42,0%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

Lucro Básico por Ação: Lucro Líquido dividido pelo número de ações, exceto as ações em tesouraria

LPA Fully Diluted: Lucro por Ação considerando o número de ações outorgadas de acordo com o plano de opção de compra

Valores de JCP e dividendos são referenciais de cada trimestre; não possuem o efeito caixa no mesmo trimestre.

### EBITDA

No 2T14, tivemos um EBITDA de R\$ 20,9 milhões, 15,1% abaixo do 2T13, com uma margem de 13,6%, 3,2 p.p. abaixo do 2T13.

#### EBITDA (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Variação 2T13 x 2T14	Variação 6M13 x 6M14
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.213</b>	<b>9.903</b>	<b>20.116</b>	<b>5.352</b>	<b>5.368</b>	<b>10.720</b>	<b>-45,8%</b>	<b>-46,7%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>7,6%</i>	<i>6,8%</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,7%</i>	<i>3,5%</i>	<i>3,6%</i>	<i>-3,3 p.p</i>	<i>-3,6 p.p</i>
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.813	2.488	6.301	1.210	1.473	2.683	-40,8%	-57,4%
(+) Resultado Financeiro	4.162	6.248	10.410	7.499	8.236	15.735	31,8%	51,2%
(+) Depreciação e amortização	5.399	5.944	11.343	5.828	5.795	11.623	-2,5%	2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>23.587</b>	<b>24.583</b>	<b>48.170</b>	<b>19.889</b>	<b>20.872</b>	<b>40.761</b>	<b>-15,1%</b>	<b>-15,4%</b>
<i>Margem Ebitda</i>	<i>17,4%</i>	<i>16,8%</i>	<i>17,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>13,6%</i>	<i>13,7%</i>	<i>-3,2 p.p</i>	<i>-3,5 p.p</i>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Desempenho Operacional

O Desempenho Operacional ("DO") é o EBITDA descontado de alguns efeitos extraordinários e de caráter não operacional, como o plano de opções e provisões extraordinárias. O principal objetivo do DO é ser um **balizador interno** da Companhia quanto ao seu resultado operacional global e por BU.

No 2T14, apuramos um DO de R\$ 22,4 milhões, 10,5% abaixo do 2T13, com uma margem DO ("MDO") de 14,6%, 2,5 p.p. abaixo do 2T13.



## Resultados 2T14

### Desempenho Operacional (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Variação 2T13 x 2T14	Variação 6M13 x 6M14
BU Hospitalar	10.510	13.419	23.929	9.038	10.755	19.793	-19,9%	-17,3%
<i>MDO</i>	14,4%	16,6%	15,6%	13,3%	13,5%	13,4%	-3,0 p.p	-2,1 p.p
BU Consumo	6.826	6.438	13.264	6.285	6.334	12.619	-1,6%	-4,9%
<i>MDO</i>	21,0%	20,1%	20,6%	19,0%	17,9%	18,5%	-2,2 p.p	-2,1 p.p
BU Odonto	1.602	2.158	3.760	3.201	3.019	6.220	39,9%	65,4%
<i>MDO</i>	10,7%	11,5%	11,1%	11,7%	11,5%	11,6%	0,0 p.p	0,4 p.p
Outros Saúde	826	869	1.695	473	275	748	-68,4%	-55,9%
<i>MDO</i>	38,2%	31,6%	34,5%	7,9%	12,5%	9,1%	-19,1 p.p	-25,3 p.p
<b>Produtos para Saúde</b>	<b>19.764</b>	<b>22.884</b>	<b>42.648</b>	<b>18.997</b>	<b>20.383</b>	<b>39.380</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-7,7%</b>
<i>MDO</i>	<b>16,1%</b>	<b>17,0%</b>	<b>16,6%</b>	<b>14,1%</b>	<b>14,2%</b>	<b>14,2%</b>	<b>-2,8 p.p</b>	<b>-2,4 p.p</b>
BU Industriais	2.212	2.185	4.397	2.209	2.053	4.262	-6,0%	-3,1%
<i>MDO</i>	17,3%	18,2%	17,7%	20,7%	20,1%	20,4%	1,8 p.p	2,6 p.p
<b>Total Desempenho Operacional</b>	<b>21.976</b>	<b>25.069</b>	<b>47.045</b>	<b>21.206</b>	<b>22.436</b>	<b>43.642</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-7,2%</b>
<i>MDO</i>	<b>16,3%</b>	<b>17,1%</b>	<b>16,7%</b>	<b>14,6%</b>	<b>14,6%</b>	<b>14,6%</b>	<b>-2,5 p.p</b>	<b>-2,1 p.p</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

### Endividamento

Ao final do 2T14, nosso endividamento bruto atingiu R\$ 317,3 milhões tendo encerrado o trimestre com R\$ 92,5 milhões em caixa e aplicações financeiras, totalizando uma dívida líquida de R\$ 224,9 milhões, ou 2,93x o EBITDA dos últimos doze meses.

A dívida é composta basicamente por linhas de longo prazo, como a nossa 4ª emissão de debêntures (R\$ 201,5 milhões, com vencimentos anuais até 2020), Notas Promissórias Comerciais (R\$ 49,8 milhões com vencimento para 2015), Finep (R\$ 49,3 milhões, com vencimentos mensais até 2018), BNDES (R\$ 18,9 milhões, com vencimentos mensais até 2017), FINIMP's e ACC's (R\$ 0,8 milhão) e EGF e Leasing (R\$ 1,9 milhão).

As decisões de operações de *hegde* são revistas periodicamente e disciplinarmente com a Administração da Companhia de acordo com a política de exposição cambial aprovada.

### Investimentos

No 2T14, investimos R\$ 2,1 milhões em ativo imobilizado, contemplando investimentos em nossos CDs e em *softwares*.

### Ciclos Financeiros e Operacionais

Fechamos o trimestre com um ciclo de caixa de 66,1 dias, 32,5 dias abaixo do 2T13 e 0,1 do 1T14.

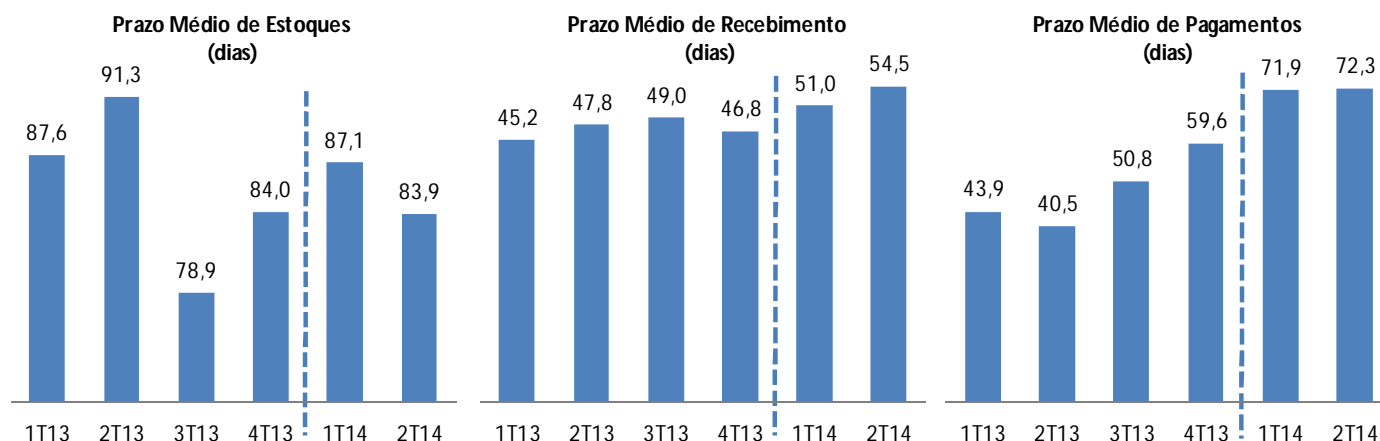
Nosso estoque foi de R\$ 94,4 milhões no 2T14, 0,5% acima do 1T14, ou seja, R\$ 479 mil, com um prazo de 83,9 dias sendo 3,2 dias abaixo do 1T14, e 7,4 dias abaixo do 2T13.

Com relação ao prazo médio de recebimento, alcançamos um prazo médio de 54,5 dias no 2T14, 3,5 dias acima do 1T14 e 6,7 dias acima do 2T13. O 2T14 ainda se mostra desafiador em termos de inadimplência que segue acima dos patamares históricos, principalmente no setor público hospitalar. Continuamos utilizando cessões de crédito para equacionar o consumo de capital de giro.



## Resultados 2T14

Devido aos esforços de aumento nos prazos médios de pagamentos e renegociação com fornecedores, no 2T14 fechamos com um prazo médio de 72,3 dias, um aumento de 31,8 dias vs. 2T13 e 0,4 dias acima do 1T14.



Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

## Geração de Caixa

Tivemos um consumo de caixa operacional de R\$ 4,0 milhões, afetado principalmente pelo consumo de capital de giro, e pagamento do bônus aos funcionários pelo resultado de 2013.

### Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T13	2T13	6M13	1T14	2T14	6M14	Variação 2T13 x 2T14	Variação 6M13 x 6M14
Lucro Líquido	10.213	9.903	20.116	5.352	5.368	10.720	-45,8%	-46,7%
Variação do Capital de Giro	-30.906	-20.907	-51.813	-2.104	-6.775	-8.879	-67,6%	-82,9%
Depreciação e Amortização	5.586	5.909	11.495	5.745	5.828	11.573	-1,4%	0,7%
Outros	1.218	-2.193	-975	-2.602	-8.459	-11.061	285,7%	1034,5%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-13.889</b>	<b>-7.288</b>	<b>-21.177</b>	<b>6.391</b>	<b>-4.038</b>	<b>2.353</b>	<b>-44,6%</b>	<b>N/A</b>
Capex e Intangíveis	-3.043	-4.358	-7.401	-1.482	-2.080	-3.562	-52,3%	-51,9%
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	-8.880	-8.880	0	0	0	N/A	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>-3.043</b>	<b>-13.238</b>	<b>-16.281</b>	<b>-1.482</b>	<b>-2.080</b>	<b>-3.562</b>	<b>-84,3%</b>	<b>-78,1%</b>
Dívida	4.352	-64.157	-59.805	8.096	69.279	77.375	N/A	N/A
Aumento Capital/Pagamento Dividendos e JCP	-5.084	289	-4.795	-8.520	106	-8.414	-63,3%	75,5%
Recompra de Ações	0	0	0	-22.317	0	-22.317	N/A	N/A
<b>Fluxo de Caixa de Financiamento</b>	<b>-732</b>	<b>-63.868</b>	<b>-64.600</b>	<b>-22.741</b>	<b>69.385</b>	<b>46.644</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>
<b>Aumento (Redução) no Caixa</b>	<b>-17.664</b>	<b>-84.394</b>	<b>-102.058</b>	<b>-17.832</b>	<b>63.267</b>	<b>45.435</b>	<b>-175,0%</b>	<b>-144,5%</b>
Saldo BOP	136.303	118.639	136.303	47.022	29.190	47.022	-75,4%	-65,5%
Saldo EOP	118.639	34.245	34.245	29.190	92.457	92.457	170,0%	170,0%
Dívida Total EOP	308.168	243.859	243.859	248.062	317.346	317.346	30,1%	30,1%
<b>Dívida Líquida EOP</b>	<b>-189.529</b>	<b>-209.614</b>	<b>-209.614</b>	<b>-218.872</b>	<b>-224.889</b>	<b>-224.889</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,3%</b>
<b>LTM EBITDA</b>	<b>67.889</b>	<b>75.484</b>	<b>75.484</b>	<b>80.424</b>	<b>76.713</b>	<b>76.713</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Dív. Líq. / LTM EBITDA</b>	<b>2,79</b>	<b>2,78</b>	<b>2,78</b>	<b>2,72</b>	<b>2,93</b>	<b>2,93</b>	<b>5,6%</b>	<b>5,6%</b>

Fonte: Relatórios Gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

A tabela de geração de caixa demonstrada acima é gerencial, com propósito de facilitar o entendimento da geração de caixa operacional e dos efeitos da consolidação das empresas adquiridas no balanço patrimonial consolidado.



## Resultados 2T14

### Sociedades Controladas e Coligadas

Em 30/06/2014, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda., (direta: 95,3%; indireta: 4,7%); Transportes Hasse Comércio e Representações Ltda., (direta: 99,99%; indireta: 0,001%); Dental Cremer Produtos Odontológicos S.A, (direta: 99,0%; indireta: 1,0%); Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, (direta: 99,99%; indireta 0,001%).

### Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no segundo trimestre de 2014, não contratamos outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não os de revisão trimestral e auditoria das demonstrações financeiras.

CREMER S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

Em 30 de junho de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na rua Iguaçu, 291, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e sete Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na BMF&Bovespa sob o código “CREM3” e está listada desde abril de 2007.

## 2. Apresentação das informações trimestrais

Os balanços patrimoniais individuais e consolidados da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como a demonstração do resultado e do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado para o período findo naquelas datas foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, exceto para as Informações Trimestrais individuais que apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da controladora pelo custo ou valor justo. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: provisão para devedores duvidosos, a provisão para perda de estoques, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e do ativo intangível; a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências, a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, a mensuração do valor de realização dos imóveis destinados a venda e as estimativas de cálculo a valor presente do contas a receber e a pagar. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

As controladas possuem exercícios sociais coincidentes e práticas contábeis uniformes com os da controladora sendo consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

A legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a demonstração de valor adicionado - DVA em suas Informações Trimestrais individuais e consolidadas, enquanto que para fins de IFRS, tais informações são apresentadas como informações suplementares.

O encerramento das Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de junho de 2014, foi aprovado pela Diretoria em 21 de julho de 2014.

### 3. Políticas contábeis

As políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota 3 daquelas respectivas demonstrações financeiras.

### 4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica, em premissas e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente a Companhia testa eventuais reduções ao valor recuperável dos ativos, especificamente relacionadas ao intangível e ao ativo permanente, de acordo com práticas contábeis.

#### Provisão por redução ao valor recuperável de bens destinados a venda

Os bens classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. A companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo de tais bens em 31 de dezembro de 2013. A empresa especializada utilizou dados comparáveis de mercado, dada a natureza das propriedades, para estimar o valor justo. A Administração avaliou que não houve mudança relevante nos valores justos de 30 de junho de 2014 em comparação com aqueles estimados em 31 de dezembro de 2013.

## Notas Explicativas

### Plano de opção de compra de ações (*stock options*)

A Companhia oferece aos seus empregados e executivos plano de opção de compra de ações. O valor justo dessas opções é reconhecido como despesa no período em que o direito é adquirido. A Administração revisa a quantidade estimada de opções que atingirão as condições de vesting e reconhece subsequentemente o impacto da alteração nas estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme apresentado na nota explicativa 24.

### Imposto de renda e contribuição social

A cada exercício, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente. A Companhia revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos nas datas dos balanços e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado, conforme apresentado na nota explicativa 12. Em 13 de maio de 2014, foi aprovada a lei 12.973 que altera diversos dispositivos relativos à tributação. A Administração da Companhia optou pela adoção em 2015.

### Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### Provisões para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A preparação das Informações Trimestrais da controladora e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das Informações Trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

## Notas Explicativas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato e com carência de até 90 dias, sendo a remuneração entre 70% e 102,3% do CDI (86,3% e 101,0% em 31 de dezembro de 2013), como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e Bancos	5.111	7.092	8.641	8.285
Aplicações Financeiras	75.913	32.782	83.816	38.737
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	81.024	39.874	92.457	47.022

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário remunerados com base na variação do CDI e possuem liquidez imediata, sem perdas significativas de valor quando de seu resgate.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam em quais instituições e o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

**Notas Explicativas****6. Contas a receber de clientes**

a. Composição do contas a receber de clientes, e sua distribuição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercado interno	94.919	81.358	114.321	90.992
Mercado externo	1.659	1.150	1.659	1.151
Cientes	96.578	82.508	115.980	92.143
Antecipação de cartão de crédito	(120)	(2.004)	(2.097)	(3.509)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.249)	(4.109)	(5.742)	(4.997)
Total	91.209	76.395	108.141	83.637

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
A vencer até 30 dias	42.445	40.460	47.543	48.611
A vencer de 31 a 60 dias	30.834	19.059	36.047	19.586
A vencer de 61 a 90 dias	4.846	3.167	8.008	3.169
A vencer de 91 a 180 dias	1.746	1.926	5.342	1.926
A vencer acima de 180 dias	768	617	1.348	617
Total a vencer	80.639	65.229	98.288	73.909
Vencidos há 30 dias	4.667	6.886	4.941	6.910
Vencidos de 31 a 60 dias	2.122	3.640	2.467	3.655
Vencidos de 61 a 90 dias	1.325	1.513	1.503	1.529
Vencidos de 91 a 180 dias	2.576	1.131	3.039	1.143
Vencidos de acima de 180 dias	5.249	4.109	5.742	4.997
Total vencidos	15.939	17.279	17.692	18.234
Total contas a receber	96.578	82.508	115.980	92.143

b. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	4.109	3.048	4.997	3.850
Constituições	1.140	1.061	745	1.147
Saldo no final do exercício	5.249	4.109	5.742	4.997

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

## Notas Explicativas

### c. Garantias

Em 30 de junho de 2014 a Companhia não possui contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 7. Valor a receber na venda de imóveis - Consolidado

Refere-se, basicamente, à venda de imóveis ao CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII e outras partes não relacionadas, a companhia possui a expectativa de recebimento dentro do exercício de 2014, quando deverá estar concluída a unificação das matrículas dos imóveis e, conseqüentemente, a transferência da escritura das matrículas para o Fundo.

## 8. Estoques

### a. Composição dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Mercadorias para revenda	24.283	17.119	45.162	38.372
Produtos acabados	15.519	15.806	15.704	15.455
Produtos em elaboração	8.625	8.069	11.587	9.813
Matéria prima	10.474	13.354	15.227	16.266
Material de embalagem	2.588	2.539	4.348	3.739
Importações em andamento	-	-	-	465
Outros materiais	2.501	2.286	2.595	2.350
Provisão perda de estoque	-	(649)	(236)	(649)
<b>Total</b>	<b>63.990</b>	<b>58.524</b>	<b>94.387</b>	<b>85.811</b>

### b. Movimentação da provisão para perda de estoque:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	649	4.397	649	4.408
Constituições	-	395	236	395
Baixas	(649)	-	(649)	-
Reversão	-	(4.143)	-	(4.154)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>649</b>	<b>236</b>	<b>649</b>

## Notas Explicativas

### c. Garantias

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui aproximadamente R\$ 1.288 de estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS (a)	1.923	2.903	5.237	5.343
Imposto de renda e contr. social (b)	2.882	2.461	3.199	2.644
IPI (c)	8.633	8.408	9.952	9.265
INSS	109	109	703	109
PIS/COFINS (d)	986	4.603	1.893	5.692
<b>Total</b>	<b>14.533</b>	<b>18.484</b>	<b>20.984</b>	<b>23.053</b>
Circulante	6.642	10.335	13.029	14.823
Não circulante	7.891	8.149	7.955	8.230

- Refere-se, a ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado a razão de 1/48 avos, e créditos de ICMS gerados pelas compras de insumo e por de transferências entre filiais.
- Refere-se a imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.
- Refere-se a créditos oriundo de processo com trânsito em julgado referentes a créditos de IPI, no montante de R\$ 7.522, que serão compensados com tributos federais e o saldo remanescente refere-se a créditos oriundos das operações de compras da companhia.
- Refere-se a saldo de créditos de PIS/COFINS e créditos extemporâneos no montante de R\$ 678 que serão compensados com tributos federais futuros e o saldo remanescente refere-se à retenção de impostos em venda à órgão públicos.

**Notas Explicativas****10. Investimentos**

## a. Composição dos investimentos:

	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido em 30/06/2014	Participação no capital em %				Resultado de Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
			30/06/2014		31/12/2013		30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	31/12/2013
			Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Plásticos Cremer S.A.	-	-	100,00%	-	100,00%	-	413	-	-	
Transp. Hasse Ltda	649	45	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	45	68	649	
Cremer Adm. de Bens Ltda	107.943	7.312	95,27%	4,73%	95,27%	4,73%	6.966	4.079	102.837	
Dental Cremer Prod. Odont. S.A.	30.825	3.385	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%	3.385	(138)	30.822	
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	27.522	8.020	100,00%	-	100,00%	-	8.020	7.644	27.522	
Paraisoplex Ind. e Com Ltda	-	-	100,00%	-	100,00%	-	-	479	-	
<b>TOTAL</b>	<b>166.939</b>	<b>18.762</b>					<b>18.416</b>	<b>12.545</b>	<b>161.830</b>	
Investimento							18.416	4.971	161.830	
Passivo a descoberto							-	7.574	-	
Mais-valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas Embramed e Paraisoplex.									68.768	
Total dos investimentos na controladora									230.598	

## b. A movimentação patrimonial do investimento está demonstrada a seguir:

	Movimentação Investimentos				
	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda	Transportes Hasse Ltda.	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	99.680	25.493	19.502	604	145.279
Equivalência patrimonial	6.966	3.385	8.020	45	18.416
Recebimento de dividendos	(3.809)	-	-	-	(3.809)
Integralização de Capital	-	1.944	-	-	1.944
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>102.837</b>	<b>30.822</b>	<b>27.522</b>	<b>649</b>	<b>161.830</b>

**Notas Explicativas**

## c. Principais saldos patrimoniais das controladas

Em 30 de junho de 2014	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda
Ativo Circulante	92.727	50.503	211	33.629
Ativo não circulante	54.952	98	205	7.565
Passivo circulante	17.034	21.289	22	17.673
Passivo Não circulante	22.703	259	244	16.885
Receita líquida	9.176	54.079	243	49.230

Em 31 de dezembro de 2013	Cremer Admin. de Bens Ltda.	Dental Cremer S.A.	Transportes Hasse Ltda.	Embramed Ind. de Prod. Hospitalar Ltda
Ativo Circulante	87.356	35.579	131	17.185
Ativo não circulante	57.225	1.452	733	12.776
Passivo circulante	16.416	11.408	16	8.939
Passivo Não circulante	23.535	130	244	17.241
Receita líquida	10.008	12.808	116	63.692

- d. Incorporação das controladas Plásticos Cremer S.A. e Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda, pela controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Plásticos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2013, as controladas Plásticos Cremer S. A. e Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda, foram incorporadas pela controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Plásticos Ltda, pelo acervo patrimonial líquido contábil, conforme demonstrado abaixo, sendo então extintas.

Segue abaixo resumo dos saldos incorporados:

	31/12/2013	
	Paraisoplex Ind. e Com. de Plásticos Ltda	Cremer Plásticos Ltda
Ativo circulante	407	4.693
Ativo não circulante	5.727	6.561
Passivo circulante (-)	(2.256)	(1.384)
Passivo não circulante (-)	(360)	(2.616)
Acervo patrimonial incorporado	<u>3.518</u>	<u>7.254</u>

**Notas Explicativas****11. Partes relacionadas****a. Saldos e transações com partes relacionadas:**

	Clientes		Adiant. Futuro Aumento de Capital		Adiantamento		Fornecedores	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	-	36	-	-	-	-	-	(786)
Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda	86	-	-	-	-	9.747	(17.706)	(5.759)
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	121	121	-	-	(76)	(70)
Dental Cremer S. A.	2.289	2.269	-	-	-	-	(110)	-
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	-	-	-	-	(914)	(941)
<b>Total</b>	<b>2.375</b>	<b>2.305</b>	<b>121</b>	<b>121</b>	<b>-</b>	<b>9.747</b>	<b>(18.806)</b>	<b>(7.556)</b>
Circulante	2.375	2.305	-	-	-	9.747	(18.806)	(7.556)
Não circulante	-	-	121	121	-	-	-	-
	Receitas		Despesas / Custo					
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013				
Empresas:								
Plásticos Cremer S. A.	-	175	-	-				
Cremer Administradora de Bens Ltda	-	-	(5.807)	(2.742)				
Embramed Ind. e Com. de Prod. Hospitalares Ltda	2.515	-	(62.205)	(19.735)				
Transp. Hasse Com. Repr. Ltda	-	-	(292)	-				
Dental Cremer S. A.	4.956	2.724	(840)	-				
<b>Total</b>	<b>7.471</b>	<b>2.899</b>	<b>(69.144)</b>	<b>(22.477)</b>				

**b. Operações comerciais**

As transações de compra e venda de insumos e produtos e de aluguel de imóveis, são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

**c. Transações ou relacionamentos com acionistas**

Os controladores da Companhia, fundos sob Gestão da Tarpon Gestora de Recursos S.A., possuíam 71,73% de participação em 30 de junho de 2014.

Certos diretores executivos e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 2,95% das ações da Companhia em 30 de junho de 2014 (2,35% em 31 de dezembro de 2013).

**d. Remuneração do pessoal-chave da Administração - consolidado**

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 2.007 durante o período findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 2.011 no mesmo período de 2013). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2014 é de R\$ 7.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

## Notas Explicativas

A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

### 12. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 12.b):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda diferido				
Sobre prejuízos fiscais	28.397	23.138	32.718	28.105
Sobre diferenças temporárias	5.834	8.492	6.895	10.014
Ativo	34.231	31.630	39.613	38.119
Sobre ágio	(2.647)	(2.166)	(2.647)	(2.166)
Sobre vida útil	(5.907)	(5.287)	(6.034)	(5.400)
Sobre custo atribuído	(5.311)	(5.935)	(5.311)	(5.935)
Passivo	(13.865)	(13.388)	(13.992)	(13.501)
Contribuição social diferida				
Sobre base negativa	11.065	9.172	12.668	10.971
Sobre diferenças temporárias	2.100	3.058	2.434	3.606
Ativo	13.165	12.230	15.102	14.577
Sobre ágio	(953)	(780)	(953)	(780)
Sobre vida útil	(2.126)	(1.903)	(2.172)	(1.943)
Sobre custo atribuído	(1.912)	(2.136)	(1.912)	(2.136)
Passivo	(4.991)	(4.819)	(5.037)	(4.859)
Total imposto de renda diferido líquido	20.366	18.242	25.621	24.618
Total contribuição social diferida líquida	8.174	7.411	10.065	9.718
TOTAL	28.539	25.653	35.686	34.336

## Notas Explicativas

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2014, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2023. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
2014	-	3.054
2015	-	2.977
2016	-	1.289
2017	3.530	3.530
2018	4.491	4.491
2019	5.476	5.476
2020	6.574	6.574
2021	7.634	7.634
2022	8.744	8.744
2023	10.947	10.946
Total	<u>47.396</u>	<u>54.715</u>

### b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico “a” acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentado seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Custo Atribuído ( <i>Deemed Cost</i> )		
Imposto de renda	16.032	16.607
Contribuição social	5.771	5.979
Total	<u>21.803</u>	<u>22.586</u>

**Notas Explicativas**

## c. Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e conciliação com o resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Lucro antes dos impostos	7.835	21.290	13.404	26.417
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(2.664)	(7.239)	(4.557)	(8.982)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial	6.261	4.265	-	-
Despesas com plano de opções de ações	346	58	390	58
Juros sobre o capital próprio	-	1.950	-	1.950
Outras	(1.058)	(208)	1.484	673
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.885	(1.174)	(2.683)	(6.301)
Alíquota efetiva	-36,82%	5,51%	20,02%	23,85%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(89)	(4.815)	(4.024)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	2.885	(1.085)	2.132	(2.277)

**13. Imobilizado**

## a. Composição do saldo e movimentação Controladora

CONTROLADORA	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2013	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas Transferências Impairment	Depreciação do período	Saldo líquido em 30/06/2014
Máquinas e acessórios	11,1	52.808	56	670	(3.820)	49.714
Instalações	9,1	14.910	114	174	(1.218)	13.980
Móveis e Utensílios	9,5	6.252	342	(46)	(388)	6.160
Veículos	8,3	967		(75)	(96)	796
Equip. para computação	2,7	2.754	286	(1)	(554)	2.485
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em terceiro	-	6.382	353	(867)	(309)	5.559
<b>TOTAL</b>	-	<b>84.073</b>	<b>1.151</b>	<b>(145)</b>	<b>(6.385)</b>	<b>78.694</b>

**Notas Explicativas****b. Composição do saldo e movimentação Consolidado**

CONSOLIDADO	Vida Útil (anos)	Saldo líquido em 31/12/2013	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO			
			Adições	Baixas Transferências Impairment	Depreciação do período	Saldo líquido em 30/06/2014
Terrenos/benfeitorias	-	948	-	(24)	-	924
Máquinas e acessórios	11,1	60.029	140	706	(4.186)	56.689
Instalações	9,1	15.465	171	260	(1.289)	14.607
Móveis e utensílios	9,5	8.917	789	1	(535)	9.172
Veículos	8,3	1.581	-	(88)	(134)	1.359
Edifícios e dependências	36,1	2.486	-	941	(94)	3.333
Equips. para computação	2,7	3.280	465	(105)	(612)	3.028
Em andamento/adiantamento/benfeitoria em terceiro	-	8.622	771	(1.867)	(355)	7.171
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>101.328</b>	<b>2.336</b>	<b>(176)</b>	<b>(7.205)</b>	<b>96.283</b>

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, líquido da depreciação acumulada, no montante de R\$ 7.096 (R\$ 6.308 em 31 de dezembro de 2013).

**14. Intangível****a. Composição do saldo**

	Controladora				Consolidado	
	30/06/2014		31/12/2013		30/06/2014	31/12/2013
	Custo	Amortização acumulada	Líquido		Líquido	
Ágio na aquisição de participação societária (a)	19.251	-	19.251	19.251	85.922	85.922
Softwares	19.178	(13.387)	5.791	5.574	7.682	7.517
Direitos autorais	51	(51)	-	-	-	-
Direitos de distribuição (b)	20.000	(10.877)	9.123	10.702	9.123	10.702
Marca Topz (c)	16.831	(7.597)	9.234	9.234	9.234	9.234
Contratos Warner (c)	2.624	(1.312)	1.312	1.574	1.312	1.574
Contrato de não competição - Topz (c)	9.089	(4.621)	4.468	5.392	4.468	5.392
Fundo de Comércio (c)	28.985	-	28.985	28.985	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	1.709	(529)	1.180	1.302	1.180	1.302
Contrato de não competição - Outros	1.491	(962)	529	827	1.198	1.618
<b>Total</b>	<b>119.209</b>	<b>(39.336)</b>	<b>79.873</b>	<b>82.841</b>	<b>149.104</b>	<b>152.246</b>

**Notas Explicativas****b. Movimentação consolidada**

Consolidado	Custo do intangível bruto			Amortização acumulada			Líquido	
	Saldo em 31/12/2013	Adições (Baixas)	Saldo em 30/06/2014	Saldo em 31/12/2013	Adições	Saldo em 30/06/2014	Saldo em 31/12/2013	Saldo em 30/06/2014
Ágio na Aquisição Part. Societária	150.458	-	150.458	(64.536)	-	(64.536)	85.922	85.922
Softwares	20.403	1.140	21.543	(12.886)	(975)	(13.861)	7.517	7.682
Direitos autorais	51	-	51	(51)	-	(51)	-	-
Direitos de distribuição	20.000	-	20.000	(9.298)	(1.579)	(10.877)	10.702	9.123
Marca Topz	16.831	-	16.831	(7.597)	-	(7.597)	9.234	9.234
Contratos Warner	2.624	-	2.624	(1.050)	(262)	(1.312)	1.574	1.312
Contrato de não competição - Topz	9.089	-	9.089	(3.697)	(924)	(4.621)	5.392	4.468
Fundo de Comércio	29.302	-	29.302	(317)	-	(317)	28.985	28.985
Contrato de não competição - P. Simon	1.709	-	1.709	(407)	(122)	(529)	1.302	1.180
Contrato de não competição - Outros	2.335	-	2.335	(717)	(420)	(1.137)	1.618	1.198
<b>Total</b>	<b>252.802</b>	<b>1.140</b>	<b>253.942</b>	<b>(100.556)</b>	<b>(4.282)</b>	<b>(104.838)</b>	<b>152.246</b>	<b>149.104</b>

**a) Ágio na aquisição de participações societárias**

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42. Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que o prazo total para amortização será de 5 anos para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

**b) Direitos de distribuição**

Em 14 de janeiro de 2011 a Companhia celebrou o segundo termo aditivo do contrato de distribuição de “luvas de procedimento” firmado em outubro de 2009 com a Targa S.A., proprietária da marca Lemgruber. Pelos termos do aditivo, a Companhia pagou à Targa o valor de R\$ 20.000, que foi reconhecido como intangível e está sendo amortizado no prazo do contrato, ou seja, 7 anos e 8 meses.

Ao longo do segundo semestre de 2013, a Companhia iniciou as vendas de luvas importadas com a marca Cremer. O antigo fornecedor encontra-se em processo de recuperação judicial, e inclusive deixou de fornecer os produtos. A Companhia iniciou um processo de arbitragem em razão do descumprimento do contrato de fornecimento, e, paralelamente o fornecedor reclama em juízo por

## Notas Explicativas

indenização por perdas e danos supostamente causados pela Cremer. Ambos processos ainda estão na fase inicial de tramitação.

### c) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda.

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos, entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salveped, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

Os intangíveis referentes ao Contrato Warner (contrato de uso de imagem dos produtos do canal de TV Warner-licenciamento) e Não Competição possuem vida útil definida e estão sendo amortizados em 5 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2012.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

### c. Teste de perda por redução ao valor recuperável

A Companhia realizou teste de valor recuperável para todos seus ativos intangíveis com vida útil indefinida incluindo ágio. O valor recuperável foi apurado com base no valor em uso dos ativos e não se apurou necessidade de constituição de provisão para perda dos ativos. A Administração avaliou que não há evidências de perda de valor dos ativos intangíveis no período findo em 30 de junho de 2014.

## Notas Explicativas

As principais premissas adotadas foram: preços de produtos, volume de vendas, despesas operacionais correlacionadas e variáveis macro econômicas. Foi adotada uma taxa de desconto de 14,5% ao ano.

### 15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

#### a. Composição do saldo:

	Encargos	Garantias		Controladora		Consolidado	
		Valor / Qtde	Tipo	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	3.808	57.581	3.808	57.581
Nota Promissória Comercial	CDI + 0,53% a.a.	-	N/A	49.765	-	49.765	-
ACC - Adiant. cont. câmbio	2,5% a 3,5% a.a. + VC	-	N/A	213	2.291	213	2.291
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	10.580	10.404	10.580	10.404
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	6.832	5.051	6.832	5.051
FINIMP	1,93% a.a a 3,99% a.a + VC	-	N/A	617	10.867	617	10.867
EGF	6,75% a.a.	438t	Algodão	1.305	-	1.305	-
Capital de giro	11,32% a 13,62% a.a.	-	N/A	372	-	475	-
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	159	104	159	104
<b>Total do circulante</b>				<b>73.651</b>	<b>86.298</b>	<b>73.754</b>	<b>86.298</b>
<b>Não circulante:</b>							
Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	-	N/A	197.710	99.687	197.710	99.687
FINEP	5,46% a.a.	-	N/A	33.755	39.024	33.755	39.024
BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	-	Fiança bancária	12.037	14.947	12.037	14.947
Leasing	12,68% a.a.	-	N/A	90	123	90	123
<b>Total do não circulante</b>				<b>243.592</b>	<b>153.781</b>	<b>243.592</b>	<b>153.781</b>
<b>Total</b>				<b>317.243</b>	<b>240.079</b>	<b>317.346</b>	<b>240.079</b>

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

EGF - Empréstimo do Governo Federal

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

FINIMP - Financiamento de Importação

#### b. Cronograma de desembolsos em 30 de junho de 2014:

Ano de vencimento	Consolidado											
	2014	até Jun 2015	Custos de Transações	Circulante	Jul - Dez 2015	2016	2017	2018	2019	2020	Custos de Transações	Não Circulante
Debêntures	-	4.620	(812)	<b>3.808</b>	-	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000	(2.290)	<b>197.710</b>
Notas Comerciais	21	50.000	(256)	<b>49.765</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
FINEP	5.535	5.535	(490)	<b>10.580</b>	5.384	10.918	10.918	8.189	-	-	(1.654)	<b>33.755</b>
BNDES	2.623	4.246	(37)	<b>6.832</b>	4.729	3.814	3.555	-	-	-	(61)	<b>12.037</b>
ACC	213	-	-	<b>213</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Finimp	617	-	-	<b>617</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital de giro	372	-	-	<b>372</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
EGF	1.305	-	-	<b>1.305</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Leasing	159	-	-	<b>159</b>	17	43	15	-	-	-	-	<b>90</b>
<b>Total</b>	<b>10.845</b>	<b>64.401</b>	<b>(1.595)</b>	<b>73.651</b>	<b>10.130</b>	<b>54.775</b>	<b>54.488</b>	<b>48.189</b>	<b>40.000</b>	<b>40.000</b>	<b>(4.005)</b>	<b>243.592</b>

## Notas Explicativas

### c. Debêntures

#### **Debêntures – 4ª emissão**

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em quatro parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 1,75%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2016 a abril de 2020.

#### **Debêntures – 3ª emissão**

Em 28 de setembro de 2011, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 27 de setembro de 2016, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de setembro de 2011. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$200.000;

Datas: (a) emissão: 28 de setembro de 2011 e (b) vencimento: 27 de setembro de 2016;

Amortização: em quatro parcelas iguais anuais, a partir do vigésimo quarto mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas com um spread de 1,50% ao ano (taxa efetiva CDI mais 1,81% ao ano - que inclui todas as despesas da transação), com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: 5 parcelas anuais, com vencimentos em setembro de 2012 a setembro de 2016.

Em 28 de junho de 2013, a Companhia pagou a primeira parcela da amortização das Debêntures, sendo o montante de R\$ 50.000 do principal e R\$ 17.661 de juros.

Em 17 de abril de 2014, a companhia pagou o montante de R\$ 163.327, sendo R\$ 150.000 de principal e R\$ 13.327 de juros, liquidando a 3ª emissão de debêntures.

## Notas Explicativas

### d. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

### e. Notas Promissórias Comerciais

A Companhia emitiu Notas Promissórias Comerciais em série única da 1ª (primeira) emissão, sendo o montante total de R\$ 50.000, em 5 Notas Promissórias Comerciais, com valor unitário de R\$ 10.000 cada, com vencimento em 22 de junho de 2015, ressalvada a possibilidade de liquidação antecipada. As Notas Promissórias Comerciais não serão atualizadas ou corrigidas por qualquer índice ou taxa. As Notas Promissórias Comerciais farão jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, capitalizada de uma sobretaxa de 0,53%, expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis (“remuneração”), o pagamento da remuneração será realizado semestralmente a cada 180 dias, contados da data de emissão, sendo o primeiro pagamento em 24 de dezembro de 2014 e o último, na data do vencimento.

Os recursos obtidos pela emissora por meio da emissão serão destinados ao capital de giro da Emissora para atender aos negócios de sua gestão ordinária.

#### Obrigações da Companhia (“Covenants”)

A Companhia obriga-se a observar algumas restrições referentes aos contratos de empréstimos e financiamentos dentre as mais importantes são:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia está cumprindo todas as obrigações (“covenants”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

**Notas Explicativas****16. Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Materiais para revenda	47.177	24.515	39.761	21.569
Matérias primas – nacionais	7.306	5.097	15.918	11.271
Materiais – importados	-	713	18	1.231
Embalagens	2.877	3.014	5.295	3.031
Materiais gerais - manutenção	2.930	3.687	4.802	4.332
Transportes	3.523	3.477	4.088	3.648
Energia elétrica	1.633	917	1.683	940
Outros	4.684	11.831	9.789	14.908
<b>Total</b>	<b>70.130</b>	<b>53.251</b>	<b>81.354</b>	<b>60.930</b>

**17. Obrigações fiscais e parcelamento de impostos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
ICMS (a)	439	95	476	95
INSS (b)	508	299	508	299
IPI (c)	-	-	174	174
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	2.872	3.659	3.450	4.753
Federais	2.137	2.720	4.381	3.760
<b>Total do circulante</b>	<b>5.956</b>	<b>6.773</b>	<b>8.989</b>	<b>9.081</b>
Não Circulante:				
Parcelamento de impostos:				
ICMS (a)	681	854	956	1.183
INSS (b)	1.530	1.837	1.530	1.837
IPI (c)	-	-	2.166	2.246
<b>Total do não circulante</b>	<b>2.211</b>	<b>2.691</b>	<b>4.652</b>	<b>5.266</b>
<b>Total</b>	<b>8.167</b>	<b>9.464</b>	<b>13.641</b>	<b>14.347</b>

- a. Parcelamento de ICMS – Refere-se a autuação de agosto de 2013, envolvendo principalmente a Cremer S.A, unidade Jundiaí, decorrente de divergências de alíquotas de ICMS na saída de mercadorias. A Companhia optou pela adesão ao PEP DO ICMS - Programa Especial de Parcelamento do ICMS da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, conforme Decreto 58811/2012, em parcelamento em 36 meses, no valor de R\$ 36 por mês.

## Notas Explicativas

- b. Parcelamento de INSS - Em 2013, a Companhia optou pelo parcelamento ordinário em 60 parcelas corrigidas pela taxa selic, referente a autuação do reenquadramento de alíquotas de fator previdenciário, no valor de R\$ 36 por mês.
- c. A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., em dezembro de 2013 aderiu ao Refis 4 - Lei 11.941/09 para um parcelamento em 180 meses, corrigido pela taxa selic. Os valores referem-se a créditos de IPI sobre matérias-primas utilizadas na fabricação de produtos que estava sendo discutido judicialmente.

### 18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

- a. Abertura e movimentação do saldo das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2013	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2014
Tributárias	2.093	-	-	106	2.199
Trabalhistas	672	301	(437)	-	536
Cíveis	4.476	150	(42)	163	4.747
Total	7.241	451	(479)	269	7.482

Consolidado	31/12/2013	Provisões	Baixas	Encargos	30/06/2014
Tributárias	16.374	-	(2.508)	113	13.979
Trabalhistas	3.973	301	(1.246)	-	3.028
Cíveis	4.476	273	(42)	163	4.870
Total	24.823	574	(3.796)	276	21.877

**Notas Explicativas**

b. A abertura e movimentação do saldo dos depósitos judiciais:

Controladora	31/12/2013	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2014
Tributárias	3.263	-	-	33	3.296
Trabalhistas	569	212	-	-	781
Cíveis	479	50	-	95	624
<b>Total</b>	<b>4.311</b>	<b>262</b>	<b>-</b>	<b>128</b>	<b>4.701</b>

Consolidado	31/12/2013	Depósitos	Baixas	Encargos	30/06/2014
Tributárias	3.410	-	(40)	33	3.403
Trabalhistas	583	236	-	-	819
Cíveis	544	50	(3)	135	726
<b>Total</b>	<b>4.537</b>	<b>286</b>	<b>(43)</b>	<b>168</b>	<b>4.948</b>

c. Abertura das principais contingências tributárias:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Encargos previdenciários (INSS)	(a)	911	866	911	866
ICMS Substituição Tributária	(b)	1.288	1.227	1.288	1.227
PIS	(d)	-	-	222	210
Embramed	(f)	-	-	11.558	14.071
<b>Total</b>		<b>2.199</b>	<b>2.093</b>	<b>13.979</b>	<b>16.374</b>

d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Depósitos judiciais		(785)	(760)	(892)	(867)
Depósito judicial - PAES	(e)	(2.511)	(2.429)	(2.511)	(2.429)
Outros		-	(74)	-	(114)
<b>Total</b>		<b>(3.296)</b>	<b>(3.263)</b>	<b>(3.403)</b>	<b>(3.410)</b>

(a) Refere-se à compensação de valores pagos pela Companhia a título de multa em denúncias espontâneas de débitos previdenciários. A Companhia entende que tais pagamentos não eram devidos e compensou-os em posteriores pagamentos de encargos previdenciários. A compensação não foi acatada pelo INSS e a

## Notas Explicativas

Companhia foi autuada. Foi proposta ação anulatória de débito fiscal e, em medida cautelar, a Companhia depositou judicialmente o valor reclamado pelo INSS. O valor nominal do depósito judicial é de R\$ 439 (R\$ 785 atualizado). Foi proferida sentença de parcial procedência do pedido e o processo aguarda julgamento do recurso especial interposto pela Companhia.

- (b) Débitos de ICMS Substituição Tributária do período de 05/95 a 11/98, exigido pelo Estado de Pernambuco, que não acatou compensações e recolhimentos nos moldes praticados pela Companhia. A notificação envolve os seguintes pontos: (i) crédito decorrente de devoluções de mercadorias apropriado em conta gráfica, quando a Fazenda entende que deveria ser aproveitado apenas mediante emissão de nota fiscal de ressarcimento; (ii) crédito tomado para estornar imposto de vendas efetuadas a cliente, que posteriormente alegou tratar-se de insumo para industrialização (onde não há destaque de ST); (iii) créditos de operações realizadas com clientes que posteriormente alegaram suspensão de imposto em virtude de liminares ou regimes especiais (não reconhecidos pela Fazenda); (iv) imposto recolhido a maior por erro de soma; (v) utilização de valores pagos a título de multa em recolhimentos espontâneos para quitação de ICMS de competências posteriores; e (vi) diferenças cobradas pelo fato da empresa ter recolhido o imposto na competência da efetiva saída da mercadoria e não da emissão da NF. A Companhia apresentou embargos à execução fiscal através de Carta Precatória. Contudo, quando da devolução da referida ordem, a garantia oferecida não foi acatada pela Fazenda do Estado de PE. Por tal motivo, a empresa em 30 de setembro de 2011, substituiu os bens penhorados por uma Carta Fiança, a qual foi aceita pela Fazenda do Estado de PE.
- (c) A controlada da Companhia, Plásticos Cremer S. A., desistiu de discutir judicialmente o processo referente aos créditos de IPI e aderiu ao Refis em dezembro de 2013, conforme demonstrado em nota explicativa 17 (c).
- (d) PIS Semestralidade. Trata-se da exigência de valores relativos ao PIS referentes aos anos de 1990-1996, 1999-2000. Parte dos valores notificados se refere a compensações efetuadas com créditos decorrentes de valores pagos a maior por conta do PIS Semestralidade. A controlada Plásticos Cremer impetrou Mandado de Segurança para reconhecer: (i) o direito de apurar o PIS no período de janeiro de 1989 a setembro de 1995, pela aplicação da alíquota de 0,75%, incidente apenas sobre o faturamento, excluídas as demais receitas, e adotando como base de cálculo o faturamento do sexto mês anterior ao da ocorrência do fato gerador, sem correção monetária; (ii) compensar os valores indevidamente recolhidos a título de PIS com parcelas vincendas de PIS e COFINS; e (iii) aplicar sobre o crédito a correção monetária. Com relação ao referido crédito, a ação foi julgada procedente. A outra parte lançada se refere as diferenças decorrentes do alargamento da base de cálculo do PIS, previsto na Lei nº 9.718/98, em relação a qual a empresa também possui decisão judicial favorável transitada em julgado (MS 99.2001140-1). Contudo, o julgamento na esfera administrativa não reconheceu, até a presente data, as decisões mencionadas, motivo pelo qual a Companhia decidiu manter registrados os valores, que ainda são objeto de discussão na esfera administrativa.
- (e) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111. A Companhia obteve decisão favorável

## Notas Explicativas

em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possíveis.

- (f) Provisões, principalmente, originadas de potenciais contingências de natureza cível, fiscal e trabalhista registradas pela empresa controlada Embramed Ind. e Com. de Produtos Hospitalares Ltda., adquirida pela Companhia em 11 de julho de 2012. Conforme requerido no CPC 15 - Combinação de Negócios (vide nota 09) foram provisionados, além das contingências prováveis, passivos contingentes assumidos na combinação de negócios de obrigação presente que surgiram de eventos passados. Os valores são avaliados constantemente e o saldo atual reflete o melhor entendimento da Administração.

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou algumas exigências fiscais que estão divididas em três matérias apresentadas a seguir:

- i. Glosa de despesas relativas às amortizações de ágio;
- ii. Glosa de despesas financeiras relativas ao contrato de empréstimo contraído junto ao ABN Amro Bank, por, supostamente, não poderem ser consideradas despesas necessárias à sua atividade operacional; e
- iii. Em razão das supostas infrações 'i' e 'ii', exigência de multa e juros isolados sobre as diferenças nos recolhimentos de antecipações de IRPJ e CSLL.

Os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda com relação ao item “i” é possível e, com relação aos itens “ii” e “iii” é remota. Baseada em seus pareceres, a Companhia não constituiu provisão para esse processo.

Em fevereiro de 2014, houve o julgamento do processo perante a 2ª Turma da 1ª Câmara do CARF, que cancelou, por unanimidade, a glosa das despesas financeiras e manteve, por maioria qualificada, a glosa das despesas com ágio. Os assessores jurídicos externos da Companhia mantiveram o prognóstico de “perda possível” em relação à discussão envolvendo a glosa do ágio, e alteraram para “perda remota” o prognóstico relativamente à glosa das despesas financeiras, tendo em vista as especificidades técnicas do julgamento e do caso em si.

### Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram em 30 de junho de 2014

## Notas Explicativas

R\$ 2.905 (R\$ 3.973 em 31 de dezembro de 2013). Em 30 de junho de 2014 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 781 na controladora e R\$ 819 no consolidado.

### Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas, figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisionou referidas verbas em seu balanço, cujo montante, em 30 de junho de 2014, importa em R\$ 4.695 (R\$ 4.476 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia possui R\$ 781 de depósitos judiciais (R\$ 819 no consolidado), para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente.

### Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, incluindo o auto de infração citado anteriormente, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 68.706 (R\$ 74.293 em 31 de dezembro de 2013).

## 19. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2013	99.154	30.907.332
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 10/01/2014	-	(912.600)
Aumento de capital com opções de ações em 30/01/2014	985	69.998
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 17/01/2014	-	(708.100)
Cancelamento de Ações em Tesouraria em 24/02/2014	-	(107.900)
Aumento de Capital com Reserva de Lucro em 04/04/2014	3.822	-
Aumento de capital com opções de ações em 22/04/2014	1.030	72.299
Aumento de capital com opções de ações em 04/06/2014	526	27.000
Em 30 de junho de 2014	105.517	29.348.029

## Notas Explicativas

### b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

### c. Capital autorizado

O artigo oitavo do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 30 de junho de 2014, é de 17.142.020 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

### d. Ajuste avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “Deemed Cost” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. O saldo líquido em 30 de junho de 2014 é de R\$ 31.457 (R\$ 36.925 em 31 de dezembro de 2013). A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

## 20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Plásticos Cremer S.A., em 1º de outubro de 2005, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período de 2014, foi de R\$ 128 (R\$ 187 em 30 de junho de 2013).

## Notas Explicativas

### 21. Resultado financeiro

As receitas e despesas que compõem o resultado financeiro no trimestre são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras	2.114	5.091	5.783	8.099
Juros	933	3.500	4.407	6.496
Variações cambiais	956	770	993	781
Descontos obtidos	83	167	241	167
Outras	142	654	142	655
Despesas financeiras	(18.640)	(17.519)	(21.518)	(18.509)
Juros	(14.873)	(12.622)	(17.074)	(13.440)
Variações monetárias/cambiais	(1.265)	(2.794)	(1.296)	(2.951)
Impostos / outros	(2.502)	(2.103)	(3.148)	(2.118)
Total líquido	(16.526)	(12.428)	(15.735)	(10.410)

### 22. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizaram, até 30 de junho de 2014, operações com características de instrumentos financeiros na forma definida pelos CPC's 38 a 40.

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	81.024	39.874
Clientes	91.209	76.395
Partes relacionadas - ativo	121	121
Fornecedores	(70.130)	(53.251)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(317.243)	(240.079)
	(215.019)	(176.940)

Caixa e equivalentes de caixa - As aplicações financeiras possuem características de equivalentes a caixa, pois são de curto prazo, têm liquidez imediata, são conversíveis em um montante conhecido de caixa e não possuem risco relevante de variação de saldo.

Financiamentos e empréstimos - Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.

## Notas Explicativas

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, no período findo em 30 de junho de 2014.

Para a determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros a Companhia adotou a técnica de avaliação de preços observáveis (“Nível 2”).

### 23. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 30 de junho de 2014, a cobertura é assim demonstrada:

<b>Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Importância Segurada</b>
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	70.000
Instalações fabris, administrativa e centros de distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	30.000
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	20.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empregados em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000

As apólices demonstradas acima tem período de vigência com vencimento entre abril e novembro de 2014.

### 24. Plano de opções de compra de ações

Em 28 de abril de 2011 a Assembleia Geral aprovou dois Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.680.000 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”, o qual está parcialmente esgotado. Diante disso, a Assembleia Geral realizada em 04 de abril de 2014, aprovou, além da nova redação para o item 7 – Do preço e modo de exercício, para os Planos de Opções de 2011, dois novos Planos de Opções de emissão da Companhia, os quais são idênticos aos aprovados em 2011 e retificado em 2014 e contemplam a outorga de até 1.460.000 Opções de Compra.

A nova redação do item 7, dos Planos de Opções de 2011 é aplicável retroativamente aos Programas de 2011 a 2013, nos seguintes termos: “7.1.1. O Preço de Exercício deverá ser ajustado pelos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de

## Notas Explicativas

*Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga. 7.1.2. Adicionalmente ao previsto no item 7.1.1, o Preço de Exercício deverá ser reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício. 7.1.3. O Preço de Exercício, bem como os parâmetros que influenciam em seu cálculo, deverá ser calculado pelo Conselho de Administração da Companhia.”*

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 40% no Programa Anual e de até 50% no Programa Especial sobre o valor resultante da média ponderada das cotações antes mencionada.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra:

<b>Prazos de carência a contar da outorga</b>	<b>Percentual de opções de compra exercíveis*</b>
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra:

<b>Prazos de carência a contar da outorga</b>	<b>Percentual de opções de compra exercíveis*</b>
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

\* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

## Notas Explicativas

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de "Black & Scholes", onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes"	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 30/06/2014
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2007	17,50	R\$ 8,37 a R\$ 11,44	18/06/2009	801.590	(307.190)	(494.400)	-
2008	13,94	R\$ 5,01 a R\$ 7,38	12/05/2010	469.000	(79.380)	(378.086)	11.534
2009	7,53	R\$ 3,82 a R\$ 5,38	15/05/2010	785.000	(697.967)	(87.033)	-
2010	15,99	R\$ 7,05 a R\$ 7,85	19/04/2011	605.000	-	(330.000)	275.000
2011 - Anual	11,76	R\$ 5,33 a R\$ 5,85	01/07/2012	122.500	(18.333)	(56.667)	47.500
2011-Especial 1ª Outorga	9,41	R\$ 4,39 a R\$ 8,87	29/10/2011	447.500	(349.062)	(98.438)	-
2011-Especial 2ª Outorga	9,41	R\$ 8,69 a R\$ 8,81	30/03/2012	78.750	(39.374)	(39.376)	-
2012 - Anual 1ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	213.750	(12.499)	(52.500)	148.751
2012 - Anual 2ª Outorga	13,14	R\$ 4,74 a R\$ 5,50	03/07/2015	33.333	-	(8.333)	25.000
2012 - Especial	10,51	R\$ 4,10 a R\$ 4,64	30/10/2012	82.500	(50.623)	(31.876)	1
2013 - Anual 1ª Outorga	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	503.750	-	(18.750)	485.000
2013 - Especial 1ª Outorga	8,06	R\$ 5,25 a R\$ 5,59	29/10/2013	248.750	(119.999)	(14.684)	114.067
2013 - Anual 2ª Outorga	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	15.000	-	-	15.000
2013 - Especial 2ª Outorga	8,06	R\$ 5,25 a R\$ 5,59	29/10/2013	15.000	-	(5.937)	9.063
			TOTAL	<u>4.421.423</u>	<u>(1.674.427)</u>	<u>(1.616.080)</u>	<u>1.130.916</u>

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 30 de junho de 2014, seriam os seguintes:

## Notas Explicativas

Valor do Patrimônio Líquido em 30/06/2014	256.642
Quantidade de ações em 30/06/2014 - milhares de ações	29.348
Valor patrimonial da ação em 30/06/2014	8,74
Considerando o exercício integral das opções em 30/06/2014:	
Valor do Patrimônio Líquido	256.642
Opções outorgadas do Programa Anual 2007 ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2008 ( 11,1 opções)	155
Opções outorgadas do Programa Anual 2009 ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2010 ( 275,0 opções)	4.397
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Anual ( 47,5 opções)	559
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 1ª Outorga ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2011 - Especial 2ª Outorga ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 1ª Outorga ( 148,7 opções)	1.954
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Anual 2ª Outorga ( 25,0 opções)	329
Opções outorgadas do Programa Anual 2012 - Especial ( 0,0 opções)	-
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual ( 485,0 opções)	4.889
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Especial ( 114,1 opções)	920
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual 2ª Outorga ( 15,0 opções)	151
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Especial 2ª Outorga ( 9,1 opções)	73
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	270.069
Quantidade - milhares de ações (29.348 + 11,1 + 275,0 + 47,5 + 148,7 + 25,0 + 485,0 + 114,1 + 15,0 + 9,1)	30.479
Valor Patrimonial da ação	8,86
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	3,71%

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, foram exercidas 169.297 opções de ações sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 2.541, dos quais R\$ 620 foram realizados com ações que estavam em tesouraria e foram entregues aos beneficiários do plano de opções.

Durante o período findo em 30 de junho de 2014 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 1.019 (R\$ 169 no mesmo período de 2013), relativo à apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo no seu Patrimônio Líquido é de R\$ 3.871 (R\$ 3.844 em 31 de dezembro de 2013), relativo às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

### 25. Informações por segmento de negócio - consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

## Notas Explicativas

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em hospitalar, consumo, odonto, industriais e outros segmentos para saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Hospitalar - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios e concorrência pública.

Consumo - negócios realizados com distribuidores, grandes redes, farmácias, armazéns, lojas de produtos para bebês e supermercados.

Odonto - negócios realizados com dentistas e clínicas dentárias, e linhas de produtos para veterinário.

Outros segmentos para Saúde - negócios realizados com exportações.

Industriais - venda de produtos destinados ao uso industrial. As principais linhas atendidas são: calçadista, eletroeletrônicos e automotiva.

Outros - composto basicamente por negócios imobiliários.

	30/06/2014						
	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	Outros	Total
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>147.414</b>	<b>68.362</b>	<b>53.694</b>	<b>20.915</b>	<b>4.505</b>	<b>3.689</b>	<b>298.579</b>
Custo dos produtos vendidos	(106.691)	(37.169)	(35.690)	(13.785)	(3.179)	(2.821)	(199.335)
<b>Resultado bruto</b>	<b>40.723</b>	<b>31.193</b>	<b>18.004</b>	<b>7.130</b>	<b>1.326</b>	<b>868</b>	<b>99.244</b>
Despesas com vendas	(22.540)	(18.443)	(10.585)	(2.689)	(511)	-	(54.768)
Despesas gerais e administrativas	(8.653)	(4.801)	(1.573)	(1.419)	(418)	-	(16.864)
Outros resultados operacionais	1.138	232	75	70	11	-	1.526
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>10.668</b>	<b>8.181</b>	<b>5.921</b>	<b>3.092</b>	<b>408</b>	<b>868</b>	<b>29.138</b>
Depreciação, amortização	6.873	3.452	170	862	266	-	11.623
Ativos	375.898	174.319	136.917	53.332	11.488	9.407	761.360
Passivos	249.189	115.559	90.764	35.355	7.615	6.236	504.718

**Notas Explicativas**

30/06/2013

	Hospitalar	Consumo	Odonto	Industriais	Outros Segmentos para a Saúde	Total
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>153.653</b>	<b>64.540</b>	<b>33.724</b>	<b>24.789</b>	<b>4.917</b>	<b>281.623</b>
Custo dos produtos vendidos	(108.517)	(34.871)	(22.100)	(16.891)	(2.871)	(185.250)
<b>Resultado bruto</b>	<b>45.136</b>	<b>29.669</b>	<b>11.624</b>	<b>7.898</b>	<b>2.046</b>	<b>96.373</b>
Despesas com vendas	(21.267)	(16.102)	(7.298)	(3.098)	(526)	(48.291)
Despesas gerais e administrativas	(6.642)	(3.595)	(1.539)	(1.314)	(411)	(13.501)
Outros resultados operacionais	1.476	319	189	176	86	2.246
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<b>18.703</b>	<b>10.291</b>	<b>2.976</b>	<b>3.662</b>	<b>1.195</b>	<b>36.827</b>
Depreciação, amortização	5.984	3.058	862	879	560	11.343
Ativos	381.812	160.375	83.801	61.598	12.218	699.804
Passivos	220.941	92.804	48.492	35.645	7.070	404.952

As exportações representam 1,48% da receita bruta em 30 de junho de 2014 (1,14% em 31 de dezembro de 2013).

**26. Receita líquida**

A receita líquida da Companhia possui a seguinte composição no período:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Receita bruta	317.045	355.592	369.637	361.085
Deduções	(68.648)	(77.572)	(71.058)	(79.462)
(-) Impostos	(63.141)	(68.698)	(64.108)	(70.497)
(-) Abatimentos/devoluções	(5.507)	(8.874)	(6.950)	(8.965)
Receita líquida	248.397	278.020	298.579	281.623

## Notas Explicativas

### 27. Despesa por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custo das mercadorias vendidas	181,868	194,190	199,335	185,250
Despesas com vendas	44,468	48,339	54,768	48,291
Despesas gerais e administrativas	16,842	16,028	16,864	13,501
<b>TOTAL</b>	<b>243,178</b>	<b>258,557</b>	<b>270,967</b>	<b>247,042</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Custo matéria prima e revendas	135,438	146,564	133,425	120,024
Despesas com pessoal	41,496	45,126	56,043	54,758
Energia elétrica	4,730	4,847	5,243	5,203
Depreciação	10,508	10,311	11,621	11,198
Serviços de terceiros	14,763	18,119	25,296	19,201
Despesas de fretes	15,409	15,999	17,895	16,223
Comunicação	1,141	1,721	1,866	1,744
Despesas com comercialização	2,548	2,625	2,762	2,685
Despesas com propaganda	2,798	1,973	3,207	1,974
Custo na revenda de imóveis	-	-	322	-
Outras	14,347	11,272	13,287	14,032
<b>TOTAL</b>	<b>243,178</b>	<b>258,557</b>	<b>270,967</b>	<b>247,042</b>

### 28. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

## Notas Explicativas

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
<b>Básico</b>		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	10.720	20.116
Média ponderada de ações ordinárias	29.578	32.853
<b>Lucro por ação - Básico</b>	<u>0,3624</u>	<u>0,6123</u>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	10.720	20.116
Média ponderada de ações ordinárias	29.578	32.853
Mais:		
Potencial de incremento nas ações ordinárias em função de opções de ações	1.220	682
<b>Total</b>	<u>30.798</u>	<u>33.535</u>
<b>Lucro por ação - Diluído</b>	<u>0,3481</u>	<u>0,5998</u>

## 29. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 a CPC 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2014 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2014 são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a receber	1.659	1.150	1.659	1.151
Fornecedores	-	(713)	-	(1.231)
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	(213)	(2.291)	(213)	(2.291)
Empréstimos FINIMP	(617)	(10.867)	(617)	(10.867)
Exposição líquida	<u>829</u>	<u>(12.721)</u>	<u>829</u>	<u>(13.238)</u>

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a

## Notas Explicativas

contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No segundo trimestre de 2014 foram efetuadas vendas para mais de 32 mil clientes individuais e o maior cliente representou 2,44% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

- b. Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 15 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
- e. Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros e câmbio: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de junho de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 30 de junho de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para tais empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	30/06/2014	(perdas) / ganhos financeiros				
			Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Debêntures	CDI	(44.335)	(3.591)	(2.394)	(4.788)	(5.985)	(7.182)
ACC - Adian	US Dólar	(6.832)	(114)	(76)	(152)	(190)	(228)
BNDES	TJLP	(1.395)	(52)	(35)	(70)	(87)	(105)
FINIMP	US Dólar	(372)	(6)	(4)	(8)	(10)	(12)
		<u>(52.934)</u>	<u>(3.763)</u>	<u>(2.509)</u>	<u>(5.018)</u>	<u>(6.272)</u>	<u>(7.527)</u>
Indexador	CDI		8,10	5,40	10,80	13,50	16,20
	US Dólar		1,67	1,11	2,22	2,78	3,33
	TJLP		3,75	2,50	5,00	6,25	7,50

- f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2014.

### 30. Evento Subsequente

OFERTA PÚBLICA DE AÇÕES (OPA) – Em 30 de junho de 2014, foi realizado o leilão da oferta pública para saída da Companhia do Novo Mercado, lançada pela Arapaima Participações S.A. (“Oferta” e “Ofertante”, respectivamente), por meio do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA S.A.

Conforme termos do Aditamento ao Edital da Oferta publicado em 10 de junho de 2014 (“Edital”), bem como da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 361, de 5 de março de 2002, conforme alterada (“Instrução CVM nº 361/02”), adquiriu por um preço de R\$ 17,00 por ação ordinária (“Preço de Aquisição”): (i) 7.175.156 ações ordinárias em circulação, representativas de, aproximadamente, 24,4% do capital social total e votante da Companhia; e (ii) 21.052.000 ações ordinárias detidas por pessoas vinculadas à Ofertante, representativas de, aproximadamente, 71,7% do capital social total e votante da Companhia.

Como resultado das aquisições realizadas, a Ofertante passou a deter 28.227.156 ações ordinárias, representativas de, aproximadamente, 96,2% do capital social total e votante da Companhia. Com isso, as ações em circulação da Companhia representarão 2,0% de seu capital social.

O pagamento do Preço de Aquisição foi realizado em 3 de julho de 2014 (“Data de Liquidação do Leilão”), em moeda corrente nacional.

Tendo em vista que a Ofertante adquiriu mais de 2/3 (dois terços) das ações em circulação da Companhia, observado o disposto na Cláusula 6.1 do Edital, e nos termos do §2º do artigo 10 da Instrução CVM nº 361/02, a Ofertante está obrigada, diretamente ou por meio de outra sociedade por ela controlada direta ou indiretamente, a adquirir, nas condições estabelecidas no Edital, as ações em circulação remanescentes, pelo prazo de 3 meses contados da data de realização do leilão.

O preço de aquisição das ações durante o referido período será de R\$ 17,00 por ação (preço final obtido no leilão), ajustado pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA, calculado pro rata temporis desde a

**Notas Explicativas**

Data de Liquidação do Leilão até a data do efetivo pagamento (ajustado por dividendos, juros sobre capital próprio, bonificações, desdobramentos, grupamentos e conversões eventualmente declarados ou ocorridos). O prazo máximo para pagamento das ações será de 15 dias corridos, a contar da data do exercício da faculdade pelo acionista.

\*\*\*\*\*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Cremer S.A.

Relatório sobre a revisão de

Informações Trimestrais – ITR

Trimestre findo em 30 de junho de 2014

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Cremer S.A.

Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative, uma cooperativa suíça. KPMG Auditores Independentes is a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative, a Swiss cooperative.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis comparativas

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados do trimestre findo em 30 de junho de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 18 de fevereiro de 2014, e relatório de revisão datado de 30 de julho de 2013, sem modificações.

Joinville, 21 de julho de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini

Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

DIRETORIA

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2014.

Diretoria

Leonardo Byrro – Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor BU Hospitalar

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações